RESUMO - HELMINTOLOGIA

INFERÊNCIA FILOGENÉTICA DE RHABDIAS SP. PARASITO DE LEPTODACTYLUS MACROSTERNUM ENCONTRADO EM REGIÃO DE CAATINGA, COM BASE NO GENE MITOCONDRIAL CITOCROMO OXIDASE I (COI)

Jonas Conduru Barros Neto (jonas.barrosneto@discente.univasf.edu.br)

Antonio Carlos Santos Ferreira (sferreiraantoniocarlos@gmail.com)

Michely Correia Diniz (michely.diniz@univasf.edu.br)

Leonardo Barros Ribeiro (leonardo.ribeiro@univasf.edu.br)

Diego César Nunes Da Silva (diego.nunes@univasf.edu.br)

Gabriela Felix Do Nascimento Silva (gabriela.silva@univasf.edu.br)

Fabiano Matos Vieira (fmatosvieira@gmail.com)

Rhabdias Stiles et Hassal, 1995 é um gênero de Nematoda parasitos pulmonares de anfíbios e répteis e com ampla distribuição geográfica. Na região Neotropical, existem atualmente 27 espécies nominais, das quais 16 espécies ocorrem no Brasil, sendo que destas 11 possuem dados genéticos disponíveis no GenBank. Algumas espécies neotropicais de Rhabdias apresentam diversidade críptica, reforçando a importância de caracterizações moleculares

aliadas aos estudos taxonômicos morfológicos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi caracterizar uma espécie de Rhabdias parasito de Leptodactylus macrosternum Miranda-Ribeiro, 1926 a partir do marcador molecular mitocondrial Cytochrome oxidase I (COI). Os espécimes foram coletados em L. macrosternum em área de Caatinga, na cidade de Petrolina, PE, Brasil. As sequências de COI obtidas foram comparadas com as sequências de COI de representantes de Rhabdias da região Neotropical. A árvore filogenética obtida demonstrou que o representante de Rhabdias desse estudo apresentou maior proximidade genética com um agrupamento composto por amostras de R. cf. stenocephala (2.3 - 3%), que foram coletadas em Leptodactylus macrosternum, e L. vastus no estado do Ceará. Uma baixa divergência genética interespecífica, como a observada entre Rhabdias sp. e R. cf. stenocephala, já foi indicada anteriormente entre outras espécies do gênero, como por exemplo entre o complexo R. pseudosphaerocephala: R. glaurungi e (1 - 3%) R. pocoto (1 - 2%), assim como entre as espécies R. matogrosensis e R. breviensis (1.6 - 1.9%). A análise filogenética do presente estudo corrobora com a literatura que R. cf. stenocephala representa um complexo de espécies. Assim, a proximidade genética entre Rhabdias sp. e R. cf. stenocephala pode indicar um processo de especiação que ocorreu recentemente. Ambos os espécimes foram coletados em domínio de Caatinga, além de compartilharem hospedeiros da mesma espécie, L. macrosternum. Esse trabalho reforça a importância da utilização do gene mitocondrial COI como marcador genético para estudos de DNA barcoding, especialmente nos casos de delimitação de espécies de helmintos. Ademais, contribui com a descrição da diversidade de Rhabdias associados a herpetofauna no domínio morfoclimático da Caatinga, tendo em vista o potencial de riqueza dessa área.

Palavras-chave: nematoides; rhabdiasidae; distância genética; máxima verossimilhança; região neotropical.